



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### POLARIZAÇÃO DA DOENÇA CÁRIE EM IDADE ESCOLAR - GRANDES ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DE 1986 A 2010 NO BRASIL

Ana Beatriz Fernandes da Silva Monteiro<sup>11</sup>; Marayana Delane Batista Melo<sup>21</sup>; Emilyly Amorim Alcântara<sup>31</sup>; Arilma Selma de Oliveira Carvalho<sup>41</sup>; Daniela Ferreira de Oliveira<sup>51</sup>; Sebastião João da Silva Neto<sup>61</sup>; Silvia Girlane Nunes da Silva<sup>71</sup>  
beatriz.f.s.monteiro@gmail.com<sup>1</sup>; marayana.melo@gmail.com<sup>2</sup>;  
emillydunorte@gmail.com<sup>3</sup>; arilmasocarvalho@gmail.com<sup>4</sup>;  
daniferreira.oliver@gmail.com<sup>5</sup>; sj\_sn@outlook.com<sup>6</sup>;  
silviagirlane@hotmail.com<sup>7</sup>

*Universidade Federal de Alagoas<sup>1</sup>*

A cárie é a doença mais frequentemente tratada na odontologia brasileira, sendo ainda a maior causa de perda dentária no país. Nas últimas décadas, ocorreu um declínio exponencial na incidência da doença no país. O presente estudo tem como objetivo estimar a polarização da cárie em crianças e adolescentes no Brasil, ressaltando os fatores determinantes para o declínio da doença e os desafios que precisam ser superados para a erradicação da perda de dentes por cárie. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo/LILACS e dados epidemiológicos do Ministério da Saúde. Ao longo dos anos ocorreu significativa redução na prevalência e na gravidade da doença associada a um maior acesso a serviços odontológicos restauradores. Essa tendência de declínio da cárie e o incremento no acesso aos serviços se reproduzem também nos adolescentes (15 a 19 anos). Isso corrobora o fato de que embora a prevalência e a severidade da cárie dentária tenham diminuído entre esse grupo, persistem as dificuldades para ampliar o acesso aos recursos de prevenção e assegurar tratamento dentário às pessoas afetadas. Além disso, o prognóstico da doença é pior para aqueles que se apresentam em vulnerabilidade social e residente em área rural devido a perda precoce do elemento dentário. Outro fato preocupante é o alto índice da cárie na dentição decídua que continuam não sendo tratados. As restaurações dentárias correspondem a cerca de um terço dos cuidados ofertados e a exodontia precoce ainda é considerada elevada nos dentes afetados por cárie. A ampliação do acesso à água e dos dentifrícios fluorado têm resultado em expressiva diminuição na sua prevalência geral, constituindo-se em estratégia de atenção básica necessária para reduzir a incidência da doença cárie no país.

**Palavras-chave:** Cárie; Epidemiologia; Polarização.